

**MAIO DE 2005****PRINCIPAIS  
INDICADORES DO  
MERCADO DE  
TRABALHO  
PRATICAMENTE  
ESTÁVEIS**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram pequenas variações da taxa de desemprego aberto (de 11,1%, em abril, para os atuais 11,0%) e desemprego oculto (de 6,4% para 6,5%). A taxa de desemprego total permaneceu estável em 17,5% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 1.761 mil pessoas em maio.

O número de desempregados aumentou ligeiramente (8 mil pessoas), uma vez que a criação de 35 mil postos de trabalho foi insuficiente para absorver as pessoas que entraram no mercado de trabalho (43 mil).

A variação de 0,4% registrada no nível de ocupação da RMSP reflete o aumento da oferta de vagas na Indústria (40 mil) e nos Serviços (19 mil) e sua redução no Comércio (11 mil) e no agregado Outros Setores (13 mil). Segundo posição na ocupação, destacam-se os aumentos no assalariamento sem carteira de trabalho assinada (46 mil) e no trabalho autônomo (24 mil).

Entre março e abril, os rendimentos médios de ocupados e assalariados mantiveram-se praticamente estáveis (0,1% e 0,2%), passando a valer R\$ 1.024 e R\$ 1.096, respectivamente.

**Tabela 1**  
**Estimativas da População de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Maio/04-Maio/05**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Maio/04	Abr/05	Maio/05	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.544</b>	<b>15.751</b>	<b>15.770</b>	<b>19</b>	<b>226</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>
População Economicamente Ativa	9.948	10.018	10.061	43	113	0,4	1,1
Ocupados	7.988	8.265	8.300	35	312	0,4	3,9
Desempregados	1.960	1.753	1.761	8	-199	0,5	-10,2
Em Desemprego Aberto	1.224	1.112	1.107	-5	-117	-0,4	-9,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	526	492	510	18	-16	3,7	-3,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	210	149	144	-5	-66	-3,4	-31,4
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.596</b>	<b>5.733</b>	<b>5.709</b>	<b>-24</b>	<b>113</b>	<b>-0,4</b>	<b>2,0</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

# DESEMPREGO

- Em maio, a taxa de desemprego total na RMSP permaneceu estável em 17,5% da PEA, interrompendo o movimento ascendente observado desde fevereiro (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,1% para 11,0%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 4,9% para 5,1%, e a de desalento, de 1,5% para 1,4% (Tabela 2).

**Tabela 2**

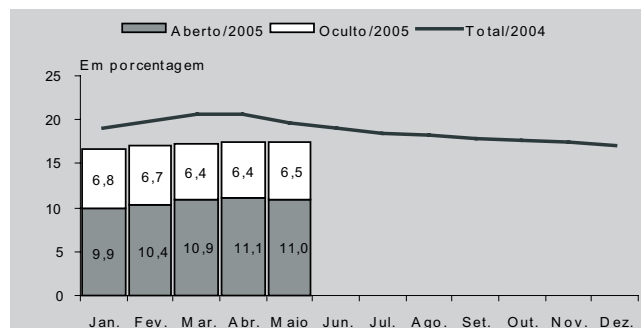
**Taxas de Participação e de Desemprego  
Região Metropolitana de São Paulo  
Maio/04-Maio/05**

Indicadores	Em porcentagem		
	Maio/04	Abr/05	Maio/05
<b>Taxa de Participação</b>	<b>64,0</b>	<b>63,6</b>	<b>63,8</b>
Taxas de Desemprego			
<b>Total</b>	<b>19,7</b>	<b>17,5</b>	<b>17,5</b>
Aberto	12,3	11,1	11,0
Oculto	7,4	6,4	6,5
Trabalho Precário	5,2	4,9	5,1
Desalento	2,1	1,5	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

- O contingente de desempregados aumentou em 8 mil pessoas, porque o acréscimo de 35 mil ocupações não foi suficiente para absorver o número de pessoas que entraram no mercado de trabalho (43 mil). A taxa de participação passou de 63,6% para 63,8%, entre abril e maio.
- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou, principalmente, para as pessoas com ensino médio incompleto (8,8%), fundamental completo (2,1%), pessoas que não eram chefes de domicílio (1,7%) e mulheres (1,0%). Houve decréscimo para os indivíduos com ensino médio completo ou superior incompleto (4,6%), chefes de domicílio (4,2%), jovens de 18 a 24 anos (1,4%) e homens (1,3%), conforme Gráfico 2.
- Em maio, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados diminuiu de 51 para 49 semanas, o menor desde maio de 2002. Em relação ao mesmo mês de 2004, a redução foi de 8 semanas (de 57 para 49 semanas).
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no município de São Paulo passou de 15,9% para 16,0% e nos de-

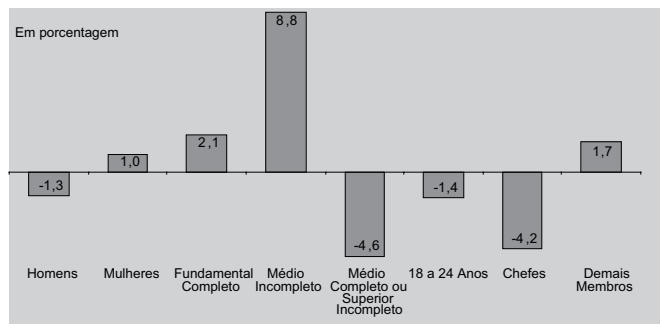
**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2004/2005**



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Gráfico 2**  
**Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributos Pessoais**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Abril/05 - Maio/05**

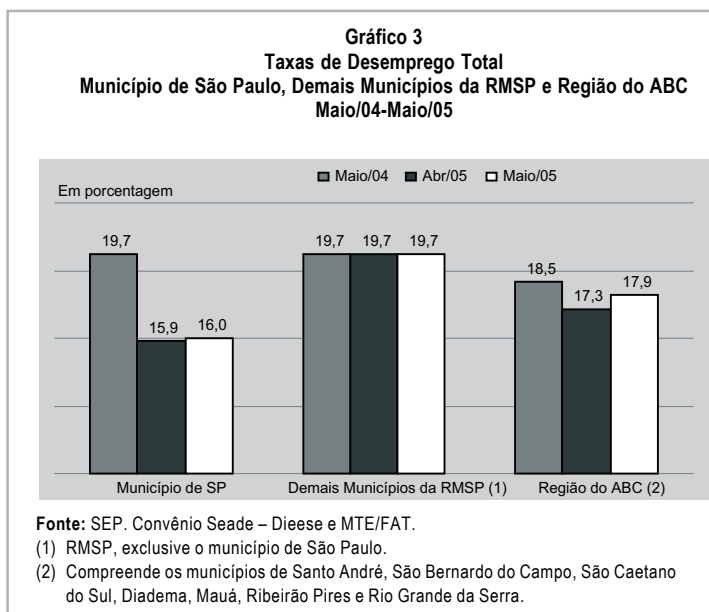


Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

## DESEMPREGO

mais municípios da RMSP permaneceu estável em 19,7%. Na Região do ABC, essa taxa aumentou de 17,3% para 17,9% (Gráfico 3).

6. Em relação a maio de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP reduziu-se de 19,7% para 17,5%, o que representou a saída de 199 mil pessoas do contingente de desempregados. Nesse período, foram geradas 312 mil ocupações, enquanto 113 mil pessoas ingressaram na força de trabalho. A taxa de participação passou de 64,0% para 63,8%.
7. Nesse período, a taxa de desemprego aberto passou de 12,3% para 11,0%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 5,2% para 5,1%, e a de desalento, de 2,1% para 1,4%.
8. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total decresceu para todos os segmentos populacionais analisados, principalmente entre as pessoas de 40 anos e mais (de 11,7% para 9,7%), os jovens de 18 a 24 anos (de 31,5% para 27,7%), aquelas com ensino médio completo ou superior incompleto (de 19,4% para 16,6%), com ensino fundamental completo (de 22,6% para 19,4%) e os homens (de 16,9% para 14,7%).
9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada (Tabela 3), a taxa de desemprego total aumentou, entre março e abril, em Belo Horizonte (2,2%), Porto Alegre (1,4%), Recife (2,6%), Salvador (1,2%) e São Paulo (1,2%) e registrou relativa estabilidade no Distrito Federal (-0,5%).



**Tabela 3**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas**  
**2004-2005**

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Abr/04	Mar/05	Abr/05
Distrito Federal	19,4	20,3	20,2
Belo Horizonte	18,1	18,3	18,7
Porto Alegre	14,3	14,5	14,7
Recife	21,2	22,7	23,3
Salvador	24,6	25,4	25,7
São Paulo	17,1	17,3	17,5

**Fonte:** SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI–Setras–UFBA/BA; Dieese–Seplandes/PE e MTE/FAT.

## OCUPAÇÃO

10. Em maio, o nível ocupacional da RMSB variou 0,4%. Estimou-se o contingente de ocupados em 8.300 mil pessoas, 35 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento:

**Indústria: expansão** de 40 mil ocupações (2,5%), com ampliação do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada e, em menor medida, de autônomos e assalariados com carteira;

**Comércio: decréscimo** de 11 mil ocupações (0,8%), com redução do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e aumento entre os assalariados sem carteira assinada e do contingente de trabalhadores autônomos;

**Serviços: criação** de 19 mil ocupações (0,4%), com crescimento do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo e redução do assalariamento com carteira e emprego no setor público;

**Outros Setores: redução** de 13 mil ocupações (1,3%), principalmente nos Serviços Domésticos.

**Tabela 4**  
**Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Maio/04-Maio/05**

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/04	Abr/05	Maio/05	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04
<b>Total</b>	<b>7.988</b>	<b>8.265</b>	<b>8.300</b>	<b>35</b>	<b>312</b>	<b>0,4</b>	<b>3,9</b>
Indústria	1.542	1.587	1.627	40	85	2,5	5,5
Comércio	1.342	1.339	1.328	-11	-14	-0,8	-1,0
Serviços	4.178	4.372	4.391	19	213	0,4	5,1
Outros (1) □	926 □	967 □	954 □	-13 □	28 □	-1,3 □	3,0

**Fonte:** SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. O nível de ocupação na Indústria cresceu 2,5%, em maio, em decorrência do aumento nos ramos de Gráfica e Papel (17,5%), Vestuário e Têxtil (7,4%), Alimentação (7,1%) e no agregado Outras Indústrias (1,0%) e da redução na Química e Borracha (2,6%) e na Metal-Mecânica (0,6%).

13. Em maio, o nível ocupacional nos Serviços variou 0,4%, como resultado dos aumentos verificados em Serviços Creditícios e Financeiros (7,5%), Educação (7,4%), Serviços Especializados (2,4%) e Transportes (1,1%) e das retrações nos ramos de Reformas (5,6%), Administração e Utilidade Pública (2,3%), Alimentação (2,0%) e nos Serviços Auxiliares (1,5%).

14. Segundo posição na ocupação, elevou-se o número de assalariados (31 mil), particularmente no setor privado (44 mil), já que houve decréscimo do emprego no setor público (6 mil). O aumento do número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (46 mil) respondeu pela totalidade da expansão no setor privado, pois entre os com carteira houve redução de 2 mil empregados. O contingente de autônomos cresceu em 24 mil pessoas (Tabela 5).

**Tabela 5**  
**Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Maio/04-Maio/05**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio/04	Abr/05	Maio/05	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04	Maio-05/ Abr-05	Maio-05/ Maio-04
<b>Total</b>	<b>7.988</b>	<b>8.265</b>	<b>8.300</b>	<b>35</b>	<b>312</b>	<b>0,4</b>	<b>3,9</b>
Total de Assalariados (1) □	5.032 □	5.240 □	5.271 □	31 □	239 □	0,6 □	4,7
Setor Privado □	4.353 □	4.554 □	4.598 □	44 □	245 □	1,0 □	5,6
Com Carteira Assinada □	3.227 □	3.438 □	3.436 □	-2 □	209 □	-0,1 □	6,5
Sem Carteira Assinada □	1.126 □	1.116 □	1.162 □	46 □	36 □	4,1 □	3,2
Setor Público □	679 □	678 □	672 □	-6 □	-7 □	-0,9 □	-1,0
Autônomos	1.685	1.694	1.718	24	33	1,4	2,0
Demais Posições (2) □	1.271 □	1.331 □	1.311 □	-20 □	40 □	-1,5 □	3,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

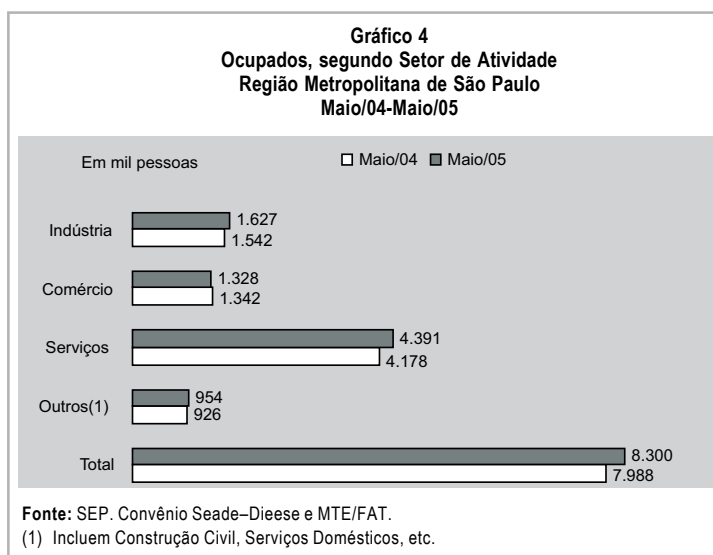
15. Em relação a maio de 2004, foram geradas 312 mil ocupações (3,9%) na RMSP, com o seguinte desempenho setorial (Tabela 4 e Gráfico 4):

**Indústria: ampliação** de 85 mil postos de trabalho (5,5%), com expansão do contingente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

**Comércio: decréscimo** de 14 mil ocupações (1,0%), com redução no contingente de autônomos e aumento do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada;

**Serviços: aumento** de 213 mil ocupações (5,1%), com ampliação do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada e do trabalho autônomo;

**Outros Setores: crescimento** de 28 mil ocupações (3,0%), principalmente nos Serviços Domésticos.

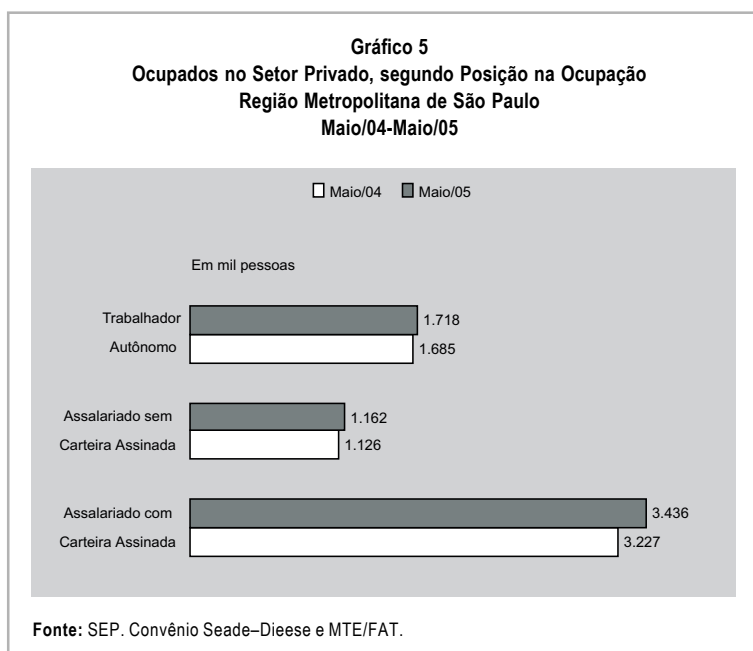


16. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação na Indústria aumentou 5,5%, reflexo da criação de postos de trabalho nos ramos Vestuário e Têxtil (12,5%), Química e Borracha (11,8%), Alimentação (11,8%), no agregado Outras Indústrias (5,1%) e na Metal-Mecânica (1,3%). Registrou-se redução somente no ramo de Gráfica e Papel (0,8%).

## OCUPAÇÃO

17. No mesmo período, a ocupação nos Serviços cresceu 5,1%, devido ao desempenho favorável, principalmente, em Serviços Auxiliares (26,6%), Transportes (8,7%), no agregado Outros Serviços (6,7%), Limpeza e Outras Oficinas (5,8%), Saúde (5,6%), Serviços Creditícios e Financeiros (5,2%) e Educação (4,0%). Pequenos decréscimos ocorreram na Administração e Utilidade Pública (1,1%) e nos Serviços Especializados (1,0%).

18. A comparação com maio de 2004, segundo posição na ocupação (Gráfico 5), indica que a elevação do nível de ocupação resultou do aumento da contratação do trabalho assalariado com e, em menor medida, sem carteira assinada pelo segmento privado (209 mil e 36 mil pessoas, respectivamente), do crescimento do trabalho autônomo (33 mil) e do agregado Demais Posições (40 mil). O emprego no setor público apresentou pequeno decréscimo (7mil).



## RENDIMENTOS

19. Entre março e abril, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados permaneceram praticamente estáveis (0,1% e 0,2%), passando a valer, respectivamente, R\$ 1.024 e R\$ 1.096. Comparados a abril de 2004, esses rendimentos também apresentaram relativa estabilidade (0,4% e -0,4%), conforme a Tabela 6.

**Tabela 6**

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Abril/04-Abril/05**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2005)			Variações (%)	
	Abr/04	Mar/05	Abr/05	Abr-05/ Mar-05	Abr-05/ Abr-04
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.020</b>	<b>1.023</b>	<b>1.024</b>	<b>0,1</b>	<b>0,4</b>
Total de Assalariados (2) □	1.101 □	1.094 □	1.096 □	0,2 □	-0,4
Setor Privado □	1.021 □	1.041 □	1.040 □	0,0 □	1,9
Indústria	1.205	1.191	1.190	-0,1	-1,2
Comércio	800	827	822	-0,6	2,7
Serviços	996	1.049	1.043	-0,6	4,7
Com Carteira Assinada □	1.141 □	1.137 □	1.129 □	-0,7 □	-1,1
Sem Carteira Assinada □	663 □	729 □	774 □	6,2 □	16,8
Trabalhadores Autônomos □	704 □	724 □	733 □	1,2 □	4,1

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

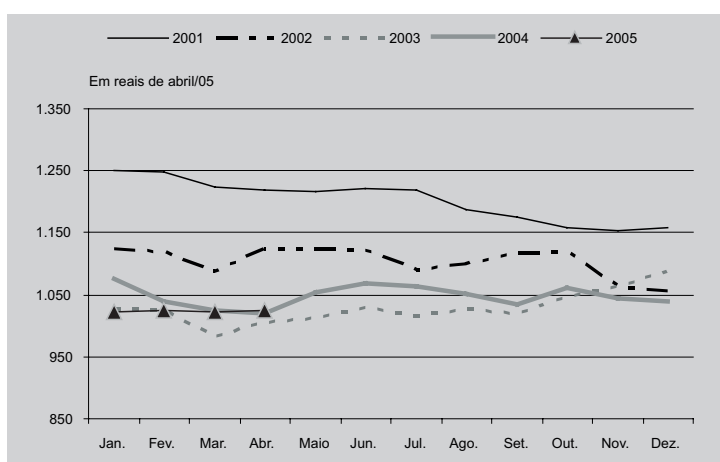
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

20. O salário médio real no setor privado permaneceu estável entre março e abril, refletindo as pequenas variações registradas em âmbito setorial: -0,1% na Indústria; -0,6% no Comércio; e -0,6% nos Serviços. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados no setor privado elevou-se em 1,9%, com crescimento nos Serviços (4,7%) e no Comércio (2,7%) e redução na Indústria (1,2%).

21. Entre março e abril, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada do setor privado apresentou variação de -0,7% e o dos sem carteira cresceu 6,2%, passando a valer R\$ 1.129 e R\$ 774, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos, no mesmo período, cresceu 1,2%, passando a corresponder a R\$ 733. Em comparação a abril de 2004, aumentou o rendimento médio dos trabalhadores autônomos (4,1%) e dos assalariados sem carteira assinada (16,8%) e decresceu o dos com carteira assinada (1,1%).

**Gráfico 6**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2001-2005**



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

